

FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Igreja Matriz de Moldes

Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.

Tipo de Percorso: De pequena rota, por caminhos rurais, tradicionais e de montanha.

Distância a Percorrer: 13Km - em circuito.

Duração do Percorso: Cerca de 5 horas

Nível de Dificuldade: Baixo/Médio

Desníveis: um desnível ascendente e um descendente, ambos moderados.

Altitudes: Moldes (450m) ► Bustelo (625m) ► Espinhoiro (730m) ► Estradão (770m) ► Fuste (570m) ► Póvoa (400m)

Época Aconselhada: Todo o ano, especialmente no Verão, sendo 70% do percurso feito à sombra.

O PR 3 "Caminhos do Sol Nascente" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



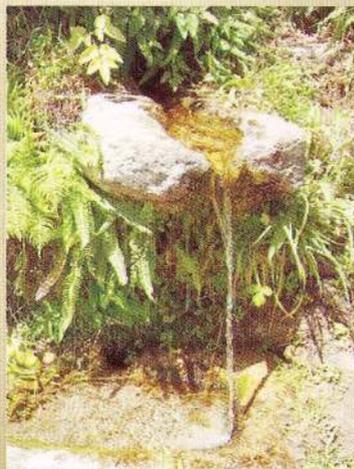
Para a esquerda Para a direita



CUIDADOS ESPECIAIS

e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR



O estudo, reconhecimento e implementação deste PR foi feito, em 2003, por Nátia Veríssimo. Lida para a Câmara Municipal de Arouca

Apoios



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DO NORTE



ON OPERAÇÃO NORTE
Programa Operacional da Região do Norte

Percorso pedestre registado e homologado pela:



UNIÃO EUROPEIA



FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

Dados de interesse

Festas:

- Mártir S. Sebastião: Janeiro
- St.º António: Junho
- Festa do Senhor: Junho
- Senhora da Guia: 2.º domingo de Julho
- Senhora de Fátima: 2.º domingo de Agosto
- St.ª Catarina: último domingo de Agosto

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Informações úteis de Arouca

GNR	256 944 220
Táxis	256 944 424
Bombeiros Voluntários	256 944 112/256 944 800

Alojamentos

Residencial S. Pedro	256 944 580
Quinta do Bôco	256 944 169
Vila Guiomar	256 951 246
Casa de Cela	919 445 818
Quinta do Pomarinho	256 948 198
Quinta da Guerra	256 944 345
Casa da Laborinha	256 382 707
Parque de Campismo do Merujal	256 947 723

Câmara Municipal de Arouca

Praça do Município 4544-001 Arouca
Telefone 256 940220; Fax: 256 943045
cm.arouca@mail.telepac.pt www.cm-arouca.pt

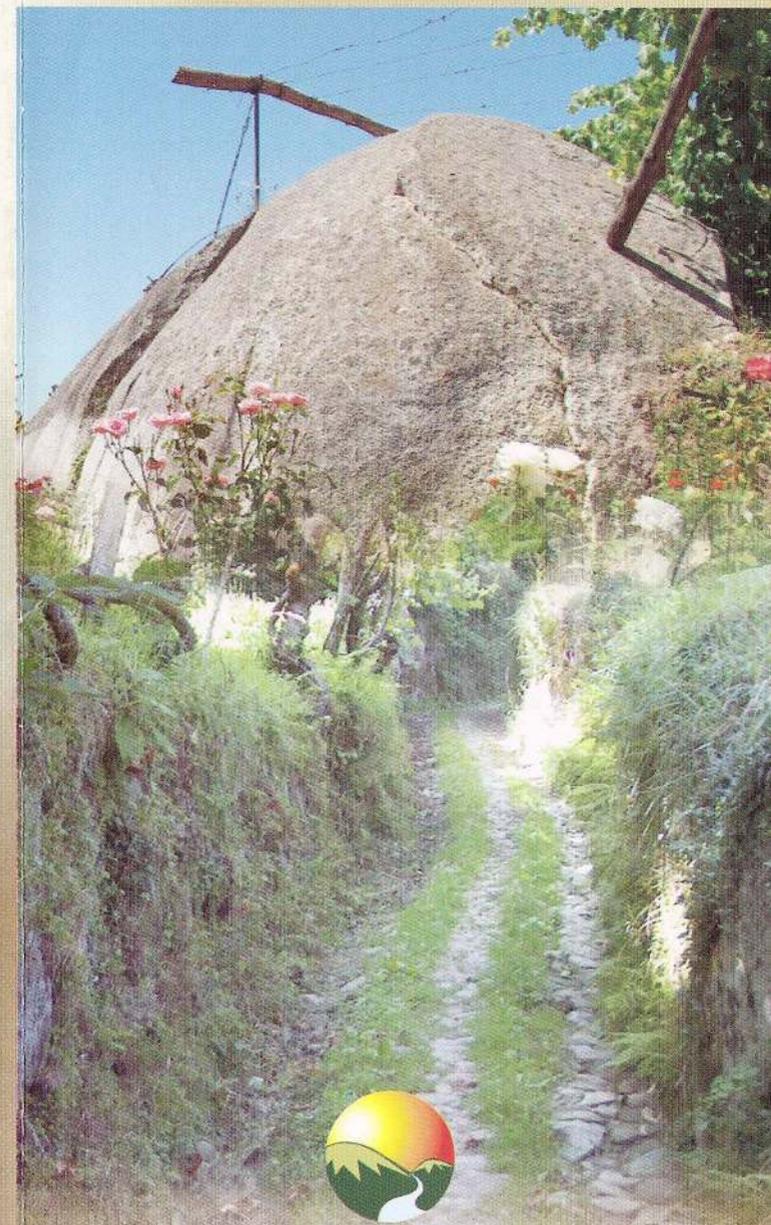
Posto de Turismo de Arouca

Praça Brandão de Vasconcelos 4540 Arouca
Telefone: 256 943575
arouca.rotadaluz@inovantet.pt

PR
3

Caminhos do Sol Nascente

Percursos Pedestres de Arouca



AROUCA

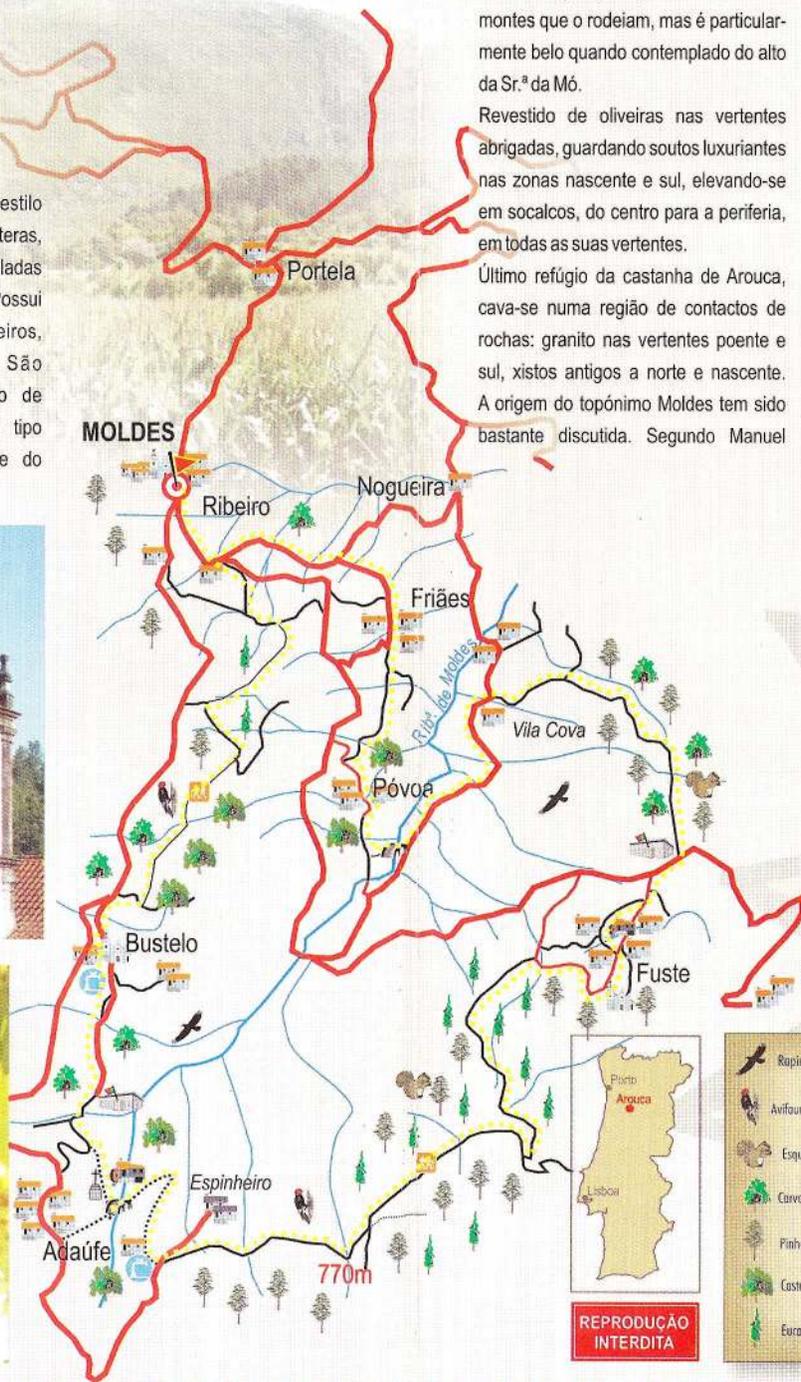
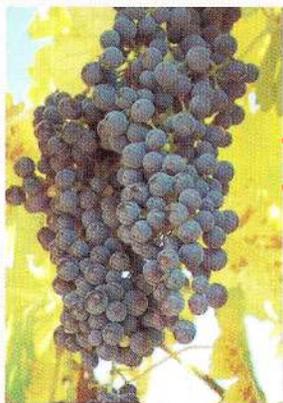
Caminhos do Sol Nascente

Percursos Pedestres de Arouca



AROUCA

Igreja de Moldes - De estilo tradicional, é de linhas austeras, com múltiplas cantarias, cinzeladas em sucessivas reconstruções. Possui um conjunto de quatro tocheiros, verdadeira obra de arte. São triangulares, com sobreposição de corpos variados, decoração do tipo concheado, da segunda metade do século XVIII.



REPRODUÇÃO INTERDITA

Moldes - O vale de Moldes é de grande beleza visto de qualquer ponto elevado dos montes que o rodeiam, mas é particularmente belo quando contemplado do alto da Sr.ª da Mó.

Revestido de oliveiras nas vertentes abrigadas, guardando soutos luxuriantes nas zonas nascente e sul, elevando-se em socalcos, do centro para a periferia, em todas as suas vertentes.

Último refúgio da castanha de Arouca, cava-se numa região de contactos de rochas: granito nas vertentes poente e sul, xistos antigos a norte e nascente. A origem do topónimo Moldes tem sido bastante discutida. Segundo Manuel

Rodrigues Simões Júnior e Almeida Fernandes, esta designação resulta da evolução do latim *molinus* (moinhos). Existem documentos que falam da "villa Ribulo Mollides" e as "Memórias Paroquiais" referem que "o rio de Moldes tem quarenta levadas... e trinta e oito são de moinhos". Assim, o topónimo virá de rio de Moinhos - rio de Moldes.

Vários documentos relatam as vicissitudes por que Moldes passou durante a invasão árabe. Esta região era importantíssima em toda a estratégia militar, tanto muçulmana como cristã, nela tendo ocorrido sucessivas refregas que quase sempre ocasionavam a destruição da Igreja Matriz.



LEGENDA

Rapinas	Povoação	PR3
Avifauna de bosque	Casa isolada	Estrada asfaltada
Esquilo	Igreja ou Capela	Caminho
Carvalho	Moinho de água	Linha de água (cabeça)
Pinheiro	Ponte	Fonte
Castanheiro	Escola	Início do percurso
Eucalipto	Alminhas	Fim do percurso

Descrição do Percurso

O PR3 "Caminhos do Sol Nascente" é um percurso pedestre de pequena rota, com cerca de 13 quilómetros, circular, com um pequeno ramal de acesso à Igreja Matriz de Moldes, onde se inicia.

Por ser circular pode ser iniciado em qualquer dos lugares por onde passa e em qualquer sentido, mas por a subida de Moldes para Bustelo ser mais suave é por aqui que faremos a sua descrição.

Junto à Igreja de Moldes tomamos a estrada asfaltada na direcção de Fuste, e passados 300 metros, depois da bifurcação para Friães, abandonamo-la, tomando à direita um caminho que nos leva à Serra.

Seguindo as marcações amarelas e vermelhas encontramos um caminho antigo que, subindo, nos conduz por um bosque onde predomina o pinheiro, aqui e ali salpicado de castanheiro e carvalho. Alguns eucaliptos também.

Continuando por ele e após frondoso bosque de castanheiros e de carvalhos, chegamos a Bustelo.

Depois de pequeno descanso para recuperar energias, podem contemplar-se, do coreto, os bem tratados campos em socalcos, após o que se percorre a aldeia pelo seu caminho mais antigo, passando uma rústica, singela e bela fonte de água cristalina e fresca e entrando de novo em caminho de asfalto em direcção à antiga escola. Junto desta, retomamos os caminhos antigos e tradicionais.

Depois de atravessarmos o ribeiro de Espinho, tomamos um caminho, à esquerda, que sobe suavemente, sob as ramagens frondosas de outro bosque.

Numa curva apertada, tomamos o caminho da esquerda, um caminho muito antigo, centenário, o caminho que fazia a ligação das aldeias de montanha (Cabreiros, Tebilhão e Cando) à sede do concelho. Era por aqui que se faziam os funerais para o cemitério de Moldes.

Seguindo pelo dito caminho, que sobe suavemente, atingimos um moinho ladeado de belos exemplares de azevinho e a seguir umas alminhas. Para montante os campos e a aldeia de Adaúfe.

Aqui podemos admirar as cascatas do lindo ribeiro das Rocas, aproveitando para um pequeno descanso.

Depois de atravessarmos o ribeiro numa pequena ponte de arco seguimos, subindo suavemente, até Espinheiro. Embora o percurso passe ao lado, a arquitectura e a construção tradicional, onde impera o granito e o xisto nas coberturas, merece uma visita.

Atravessada a estrada de asfalto que liga Adaúfe a Espinheiro, passamos por detrás deste último lugar continuando a subir a Serra.

Após atingirmos largo estradão, estamos na quota máxima: 770 metros de altitude.

Daqui temos deslumbrante panorâmica sobre o Vale de Moldes e a Sr.ª da Mó, a Norte; para Nordeste a Serra do Montemuro, para Noroeste os campos em socalcos de Adaúfe e de Bustelo. Com frequência ouvimos o piar da águia-de-asa-redonda que, muitas vezes, podemos ver, e com sorte avistaremos esquilos.

Descendo pelo estradão, rapidamente atingimos, no final deste, um grande tanque comunitário de regadio tradicional. Neste local seguimos pelo caminho de asfalto, para a direita, até Fuste.

Depois de admirarmos alguns motivos interessantes (eiras, espigueiros, ramadas de vinhas...) seguimos pelo caminho tradicional até ao núcleo mais antigo da aldeia. Admire-se o moinho agora parado. Depois de passarmos por um "túnel" de ramadas, outra vez a estrada de asfalto que nos leva até à escola.

Imediatamente após esta, tomamos o caminho da esquerda, descendo para Vila Cova e para o Vale de Moldes. Admire-se o frondoso bosque, um dos mais bem conservados de Arouca, e no seu sub-bosque alguns exemplares de azevinho, loureiro e medronheiro, entre outros.

Chegados a Vila Cova, ao asfalto, continuamos por ele, para a esquerda. Observe-se, daqui, a forma integrada e harmoniosa dos núcleos habitacionais de Póvoa e de Friães: os bosques circundantes, os cultivos de milho, as ramadas de vinha...

Passados 900 metros deixamos a estrada de asfalto, atravessamos uma pequena ponte de arco e estamos, outra vez, num caminho tradicional. Passamos Póvoa e a seguir Friães e pouco depois estamos de novo na Igreja de Moldes. Destes caminhos ora asfaltados, ora empedrados, estendemos sobre a paisagem os derradeiros olhares de quem está de partida, já com vontade para voltar...